

SEGUNDO O PRESIDENTE DA CNE: Tudo a postos para campanha sem desacatos e nem violência



A COMISSÃO Nacional de Eleições (CNE) diz estar tudo a postos para o arranque domingo, dia 31 de Agosto, da **campanha eleitoral** e realização de todo o processo sem nenhum tipo de desacato nem violência, tanto que desde o início dos procedimentos inerentes às eleições a instituição não recebeu nenhuma reclamação.

Quem assim o diz é o presidente deste órgão eleitoral, Carimo Sau, em entrevista ao "Notícias" que serviu para dar a conhecer o trabalho realizado até ao momento, bem como apresentar as principais linhas de força que orientarão as actividades desta instituição até ao dia de votação, a 15 de **Outubro** próximo.

"Alegra-nos afirmar que desde o início do cumprimento do calendário eleitoral, a CNE não recebeu nenhuma reclamação. Por exemplo, na fase da recepção das candidaturas, os processos eram verificados logo à sua chegada, o que permitiu a correcção atempada das irregularidades, como vem preceituado na lei eleitoral. Isso contribuiu para a falta de contenciosos eleitorais", afirmou o Presidente da CNE, visivelmente emocionado com este feito.

Dados em nosso poder indicam que esta foi a primeira vez que tal situação aconteceu. Aliás, nas eleições legislativas, presidenciais e das assembleias provinciais de 2009, o processo de apresentação de candidaturas foi marcado por vicissitudes diversas que culminaram com a "reprovação" de muitas candidaturas. Tal situação, segundo se apurou na ocasião, deveu-se, sobretudo, a diferentes interpretações por causa da legislação sobre a matéria, o que "obrigou" o legislador a proceder à reformulação de alguns artigos que tratam da questão de apresentação e aprovação de candidaturas.

Face ao “chumbo” em massa de candidaturas, os concorrentes submeteram queixas e reclamações à CNE e ao Conselho Constitucional, a maioria, sem o sucesso desejado.

Na conversa com a nossa Reportagem, Carimo Sau fez ainda questão de falar sobre o **recenseamento eleitoral**, recordando que nele foram registados mais de dez milhões de eleitores, o que corresponde a 89% do total de eleitores previstos de mais de 12 milhões. Terminado este processo foi divulgado o número provisório de mandatos, o que permitiu a realização de inscrição pelos **partidos políticos**, coligações de partidos políticos e **grupos de cidadãos** eleitores proponentes.

De 20 de **Mai**o a 21 de **Julho** de 2014, decorreu na Comissão Nacional de Eleições o processo de apresentação e recepção de candidaturas, listas plurinominais fechadas para fins eleitorais para deputado da Assembleia da República e para membro das assembleias provinciais. Neste período, a CNE recebeu candidaturas de 30 proponentes, dos quais 27 de partidos políticos, duas de coligações e uma de um grupo de cidadãos eleitores proponentes.

Este processo foi antecedido da inscrição dos proponentes para as eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais, bem como dos respectivos mandatários feita de 5 a 19 de Maio de 2014, na sede da Comissão Nacional de Eleições.

Neste período, a CNE recebeu 35 pedidos de inscrição, dos quais 30 de partidos políticos, 3 coligações de partidos políticos e 2 de grupos de cidadãos eleitores proponentes.

A CNE já afixou as listas dos candidatos dos trinta concorrentes que vão participar nas eleições do dia 15 de Outubro e o sorteio das candidaturas admitidas bem como o respectivo sorteio dos tempos de antena.

Fonte: <http://jornalnoticias.co.mz> de 28/08/2014